

A MEDIAÇÃO DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS BRINCADEIRAS DE FAZ-DE-CONTA DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS

Sônia Regina dos Santos **Teixeira** – UFPA

Existe hoje um consenso sobre a importância da brincadeira de faz-de-conta para o processo de constituição cultural das crianças. No entanto, estudiosos continuam debatendo a respeito do nível de intervenção do professor nas brincadeiras. De acordo com a abordagem histórico-cultural, o ser humano se constitui como sujeito a partir das interações que estabelece com membros de seu grupo cultural. O professor, por ser um membro mais experiente da cultura, desempenha papel crucial nessa atividade. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi compreender como uma professora mediava brincadeiras de faz-de-conta de uma turma de educação infantil. A pesquisa foi realizada em uma turma de educação infantil ribeirinha da Amazônia. A análise microgenética mostrou que ela criava condições para as brincadeiras, intervinha no processo de construção de significados e utilizava a brincadeira para ampliar outras linguagens infantis. Os dados confirmam a importância da participação do professor nas brincadeiras e apoia a perspectiva que atribui a esse profissional o papel de nutrir possibilidades relacionais de modo a interferir no processo de constituição cultural das crianças.

Palavras-chave: Brincadeira de faz-de-conta; educação infantil; mediação pedagógica; crianças ribeirinhas.